



## NARRATIVAS DO EU: PROJETO DE VIDA E AS LINHAS QUE TECEM SONHOS

Taynnã Valentim Rodrigues <sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo é fruto da execução de um projeto pedagógico aplicado na Escola Cidadão Integral Técnica Francisco Ernesto do Rêgo, situada na cidade de Queimadas- PB, durante o ano letivo de 2022, com as turmas do 1º ano do Ensino Médio. Um projeto que teve como objetivo, a partir da escrita de cartas autobiográficas e partindo do tema *Sonhos*, dialogar com o Projeto de Vida dos estudantes e refletir sobre caminhos metodológicos que pudessem incentivar a prática de leitura e escrita no espaço escolar. Teoricamente a proposta se mostrou em diálogo com a discussão feita por Paulo Freire (1993) no que concerne à aprendizagem a partir de *Temas Geradores*. O processo de construção do conhecimento por meio das experiências e história de vida foi objeto de discussão de Paulo Freire e consiste num caminho para desenvolver no espaço escolar práticas exitosas. O projeto, que se intitulou *Narrativas do eu: projeto de vida e as linhas que tecem sonhos*, dialogou com as habilidades de Língua Portuguesa, Matemática e História. Inicialmente foi discutido com os estudantes os sentidos da palavra sonho, pois é importante destacar que todo projeto deve nascer na sala de aula e partir das inquietações do corpo escolar. Sendo assim, observamos que a escrita de cartas autobiográficas consistia num caminho interessante para acessar as memórias de nossos estudantes, e assim, impulsionar o ato de sonhar, e ainda sanar dificuldades referentes à prática de leitura. Sabendo que, a escrita, leitura e problemática sobre o gênero carta foi, na construção dessa proposta, um itinerário importante para que o corpo discente pudesse desenvolver as habilidades analisadas mediante a aplicação das avaliações de larga escala em nossa escola.

**Palavras-chave:** Autobiografia, Leitura e Escrita, Projeto de Vida, Sonhos.

### INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta um relato de experiência envolvido pela fios da História da Educação na perspectiva de discutir sobre práticas e metodologias adotadas no espaço escolar no que se refere ao Ensino de História e desdobramentos necessários no diálogo sobre Projeto de Vida, um componente Curricular que apresenta em sua proposta discussões pautadas na formação cidadã.

A experiência docente aqui apresentada ocorreu durante o ano letivo de 2022 na Escola Cidadão Integral Técnica Francisco Ernesto do Rêgo, localizada no município de Queimadas-

---

<sup>1</sup>Graduada em História pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Especialista em Educação Étnico-racial pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Mestra em História pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [taynnavalentim@gmail.com](mailto:taynnavalentim@gmail.com).



PB. A história dessa instituição teve início no ano de 1975, quando a mesma, ainda escola municipal, tem o seu projeto idealizado por Saulo Leal Ernesto de Melo, e efetivado por Sebastião de Paula Rego, sendo esse último o prefeito da cidade na época da inauguração.

Em 2019 a Francisco Ernesto passou por uma reforma em sua estrutura física e pedagógica, tornando-se Escola Cidadã Técnica, contemplando os cursos técnicos de Vendas e Informática. Com essa mudança o Componente Curricular Projeto de Vida passou a fazer parte da Base Diversificada da Grade Curricular da escola.

Por ser considerado o coração da Escola Cidadã, a disciplina de Projeto de Vida é desafiadora e instigante em vários aspectos, pois traz entre suas discussões, problemáticas que buscam promover o bem-estar humano, social e ambiental, fazendo uso de metodologias alinhadas por uma perspectiva interdimensional.

Entre as Diretrizes que norteiam a Escola Cidadã Integral está o objetivo de promover a formação interdimensional, ou seja, uma formação que vai além da dimensão intelectual, contemplando competências social e emocional. Este objetivo está posto de forma clara na Base Nacional Comum Curricular ao apresentar que “[...] a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhecendo, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global [...]” (BRASIL, 2017, p. 14).

A preocupação com a formação integral do estudante também se mostrou regulamentada na lei 13.415/2017, a chamada lei do Novo Ensino Médio, que reflete sobre o desenvolvimento e aprendizagem em seus aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Sabendo disto, o projeto intitulado, ‘*Narrativas do eu: projeto de vida e as linhas que tecem sonhos*’, apresentou em sua problemática a proposta pedagógica da escrita de cartas *autonarrativas* tomando como ponto norteador a temática *sonhos* e o diálogo com o conceito de *Autoconhecimento*, tende vista ser o mesmo o principal conceito trabalhado na disciplina de Projeto de Vida na 1º série do Ensino Médio.

A proposta do presente projeto nasceu do desejo de ouvir as narrativas dos estudantes, entendendo estas como histórias costuradas por linhas que fazem parte do tecido de seus sonhos, ponto central da disciplina ‘*Projeto de Vida*’.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente o projeto se mostrou articulado com a escrita e leitura de cartas autobiográficas. O objetivo foi pensar um projeto que pudesse contribuir no incentivo à leitura.



Ao trazer como proposta a prática de leitura através da escrita de cartas, tomando como tema os sonhos, e pensando a carta autobiográfica como ferramenta de autoconhecimento, o projeto apresentado buscou compactuar com a Meta 07 do Plano Nacional de Educação - PNE<sup>2</sup>.

Entre as estratégias estabelecidas para alcançar a Meta 07 está a necessidade de:

Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem (BRASIL, 2014).

A estratégia acima ressalta a importância de promover na escola espaços, metodologias e práticas de incentivo à leitura, estratégia essa que esteve presente entre os objetivos deste projeto, pois entendemos a necessidade de formar bons leitores.

Sendo assim, o projeto '*Narrativas do Eu: projeto de vida e as linhas que tecem sonhos*' estabeleceu caminhos para que os estudantes pudessem, no ato da reflexão sobre seus sonhos, realizar uma atividade de autoconhecimento e ainda desenvolver habilidades relacionadas à escrita, leitura e interpretação textual. Dessa forma, construímos possibilidades para uma melhoria considerável no tocante ao processo de ensino e aprendizagem em nossa escola.

As habilidades da BNCC contempladas no projeto se apresentaram na perspectiva de promover atividades de leitura e escrita, com ênfase no gênero *carta autobiográfica*, e ainda a construção e interpretação de gráficos numéricos a partir de questionários realizados pelos estudantes e uma breve análise do contexto histórico que perpassa as mudanças ocorridas nos meios de comunicação.

No tocante ao diálogo interdisciplinar, a ação desenvolvida se mostrou coerente com as habilidades de Língua Portuguesa, Matemática e História.

Em Língua Portuguesa as atividades planejadas estiveram pautadas na Competência 03<sup>3</sup> da área de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio. Em Matemática, o tratamento e análise dos dados quantitativos produzidos mediante a aplicação de questionários, nos quais os estudantes buscaram perceber as mudanças e permanências com relação aos meios de

---

<sup>2</sup> Em 25 de junho de 2014 foi sancionada a lei N° 13.005 que aprovava o Plano Nacional de Educação – PNE, o mesmo estabeleceu 20 metas para melhoria da educação nacional. Na Meta 07 é discutido estratégias para atingir as médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira – IDEB.

<sup>3</sup> Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitam o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

comunicação, em especial a comunicação escrita, foram de grande importância no desenvolvimento das habilidades numéricas em suas Competências 01<sup>4</sup> e 04<sup>5</sup>.

A Competência 01<sup>6</sup> de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio, também ganhou espaço nesta proposta. Foi abordado o contexto histórico que envolve o processo de transformação nos meios de comunicação, em especial o gênero carta.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Encontramos a importância do projeto apresentado na necessidade de promover no espaço escolar um processo formativo que dialogue e impulse em nosso estudante o ato de sonhar, entendendo este como um caminho positivo para uma formação protagonista.

A partir da proposta da escrita de cartas autobiográficas os estudantes das turmas da 1<sup>o</sup> Série do Ensino Médio, desenvolveram reflexões mediante a busca do *autoconhecimento* para a construção de um projeto de vida que compactue com o processo formativo cidadã, assim como é apontado nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997).

A carta autobiográfica se apresentou em nossa proposta como uma ferramenta metodológica envolvida por fios de histórias marcadas pela experiência do viver, que trazem imbricadas nas suas tessituras as motivações presentes na construção do Projeto de Vida do estudante. Buscamos também despertar as habilidades relacionadas à leitura, escrita, interpretação textual e análise de dados quantitativos e gráficos, sabendo que, são habilidades extremamente importantes no bom desempenho escolar.

Teoricamente a proposta pedagógica se mostrou articulada na discussão promovida por Paulo Freire no tocante a importância do processo formativo do estudante acontecer em diálogo com suas experiências cotidianas.

Ao apresentar um modelo de educação transformadora, com base no processo de formação crítica e dialógica, Freire marcou o seu nome na história da educação brasileira. O método Paulo Freire (1993) consiste na aprendizagem a partir de *Temas Geradores*, ao qual se

---

<sup>4</sup> Utilizar estratégias conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgadas por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

<sup>5</sup> Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébricos, geométrico, estático, computacional, etc.) na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

<sup>6</sup> Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais no âmbito local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.



faz necessário que o professor tenha como ponto de partida, no processo de ensino/aprendizagem, as experiências do estudante.

O conhecimento construído a partir das experiências vividas, segundo Freire, contribui para a emancipação do indivíduo. Vejamos:

O ponto de partida é a experiência concreta do indivíduo, em seu grupo ou sua comunidade. Esta experiência se expressa através do universo verbal e do universo temático do grupo. As palavras e os temas mais significativos deste universo são escolhidos como material para [...] a elaboração do novo conhecimento, partindo da problematização da realidade vivida (ADREOLA, 1993, p. 33).

A fala do autor acima apresenta um caminho a ser trilhado pelo educador com objetivo de despertar no educando sentidos de pertencimento ao espaço e conhecimento produzido em sala de aula, uma vez que, propõem que tal conhecimento esteja alinhado com as vivências cotidianas do estudante. O presente projeto tomou como tema gerador a palavra *sonho*, e convidou o educando a refletir sobre as histórias e motivações que envolvem o ato de sonhar e a importância de tal ato na construção do Projeto de Vida.

Este projeto justificou ainda a sua importância no sentido de contribuir na construção da cidadania, pois desta forma estamos desenvolvendo, segundo Freire (1997), um ato político, e ainda dialogando com a proposta principal dos PCNs, na qual é orientado que as instituições de ensino abordam os valores referentes ao conceito de cidadania.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi utilizado como fio condutor do projeto o gênero autobiografia, pois “A autobiografia é um dos elementos que compõem um conjunto diversificado de produções sobre si, representando uma das mais nobres modalidades da escritura identitária” (ALBERT, 2005, p.45).

Desejou-se estimular a escrita de narrativas autobiográficas, mas, sobretudo, que o próprio estudante pudesse, ao ler essas narrativas construídas por si, entender a importância das mesmas como ferramenta de autoconhecimento e motivação para construção de seu Projeto de Vida, pois “No momento em que a história vivida é contemplada com narrativa, a vida ganha o seu existir. A história narrativa doa sentidos de existência à história vivida” (RODRIGUES, 2014, p. 34).

Inicialmente o projeto contou com a presença da professora Jalidiane Moura Queiroga<sup>7</sup>, a mesma promoveu uma explanação junto aos estudantes sobre *Autobiografia* e a relevância do Componente Curricular '*Projeto de Vida*'. Foi um momento de troca de informações para que os estudantes pudessem entender melhor a importância da proposta trabalhada no desenvolvimento do Projeto de Vida na Escolar Cidadã Integral.

Após apresentar de forma geral e conceitual a proposta do projeto, foi problematizado em sala de aula as transformações ocorridas nos meios de comunicação, com ênfase no gênero carta autobiográfica. Nesse momento partimos do embasamento teórico apresentado pela professora Cláudia Zamboni Almeida<sup>8</sup>.

Cláudia Zamboni desenvolve pesquisas na área de comunicação com a finalidade de perceber os desdobramentos e mudanças ocorridas ao longo da história nos meios de comunicação. Foi apresentado aos estudantes alguns blogs informativos desenvolvidos por alunos da professora Cláudia. Nessa atividade estivemos em contato com a Habilidade 06<sup>9</sup> de propulsão em Língua Portuguesa, pois o estudante deveria interpretar as informações textuais e os dados quantitativos presentes nos blogs apresentados.

Após realizar toda a discussão teórica necessária para cumprir com os objetivos do projeto, o estudante foi a campo para aplicar questionários produzindo em sala de aula sobre os meios de comunicação e a escrita de cartas. Após a aplicação dos questionários, os mesmos foram avaliados e expostos no formato de gráficos. A habilidade trabalhada nesse momento foi a Habilidade 10<sup>10</sup> de propulsão em Matemática, que se refere à análise de tabelas, gráficos e pesquisas estatísticas.

Como atividade final do projeto, refletindo sobre a importância da escrita de si na perspectiva de entender e impulsionar o seu projeto de Vida, os estudantes escreveram cartas autobiográficas. Essas cartas fizeram parte da culminância do projeto, ocasião na qual foi realizada na escola a exposição *Linhas que tecem sonhos*.

Cada estudante teve a liberdade de escolher a forma como desejava expor essas narrativas, podendo apresentar, por exemplo, baús de memórias, varal de sonhos, linha do tempo, entre outros.

---

<sup>7</sup> Jalidiane Moura Queiroga atualmente está desenvolvendo uma pesquisa de conclusão do curso de História na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB sobre o Componente Curricular Projeto de Vida nas ECITs.

<sup>8</sup> A professora Cláudia Zamboni Almeida é mestra em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999).

<sup>9</sup> Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

<sup>10</sup> Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretações, como escalas e amostras não apropriadas.



Durante a atividade final do projeto o estudante trabalhou com a Habilidade 13<sup>11</sup> de Propulsão em Língua Portuguesa, momento no qual era necessário identificar os conflitos ou tema gerador, e elementos narrativos presentes na escrita.

Como se trata do gênero carta pessoal, só seria exposto na culminância a carta e informações que o autor devidamente autorizasse. Trabalhamos ainda com a possibilidade de utilizar pseudônimos, caso o estudante não desejasse se identificar.

Acreditamos que a atividade final do projeto, além de consistir numa leitura de si, também apresentou sua importância no sentido de motivar os sonhos daqueles que foram apreciar a nossa exposição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de expressar a importância da Componente Projeto de Vida na promoção de uma formação cidadã e interdimensional, a experiência docente apresentada também pretendeu contribuir para uma melhor qualidade na aprendizagem no que se referem às habilidades relacionada à leitura, escrita, análise de dados e interpretação de gráficos.

Acreditamos que o projeto apresentado trouxe significativas contribuições no tocante à busca por promover a cidadania, desenvolvendo em nossos estudantes suas potencialidades cognitivas, sociais e emocionais, e impulsionou o ato de sonhar como ferramenta principal na construção de um Projeto de Vida que possa estar contribuindo de forma significativa numa perspectiva de formação protagonista.

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. “História dentro da história”. In: PINSKY, Carla Bassanezi (ORG.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 155-202.

ANDREOLA, Balduino A. O Processo do Conhecimento em Paulo Freire. Educação e Realidade, Vol.18, nº1, p. 32-45, jan-jul/1993.

---

<sup>11</sup> Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.



BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#estrutura>. Acesso em 25 de julho de 2022, às 19h00min.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 10 de agosto de 2022, às 18h30min.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução**. Brasília, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1993.

PARAÍBA. Secretaria do Estado de Educação da Paraíba. **Matriz de Descritores de Propulsão**. Governo do Estado da Paraíba. João Pessoa, 2022.

RODRIGUES, Taynnã Valentim. A memória e o (re)encontro com a docência: trilhas e desafios do ensino de história na contemporaneidade. 2014. **Monografia** (Licenciatura Plena em História) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB.